



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

FOLHA SEMANAL

1917
2017

CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM
24. Setembro. 2017

Nº 2

Palavra ...

TRABALHADORES PARA A VINHA



Jesus compara o «reino dos Céus» ao comportamento de um proprietário que «contrata trabalhadores para a sua vinha». Trata-se certamente de um **fornecedor de trabalho original**, diferente dos colegas, já que a sua actuação quebra as **regras da retribuição proporcional** ao trabalho prestado. Do mesmo modo, o **comportamento de Jesus**, que **acolhe os últimos** tal como os primeiros, mostra que o **dom dos benefícios divinos** é unicamente proporcional à **misericórdia** e ao **amor de Deus**.

Que o **nosso modo de pensar** não é realmente semelhante ao de Deus está bem expresso pelos **sentimentos que esta parábola suscita em nós**, a ponto de, imediatamente, nos levar a tachar a Deus de injusto. E no entanto, a **história dos operários contratados** pelo «senhor da vinha», símbolo bíblico do Senhor à frente do seu Povo, sublinha uma vez mais a **necessidade da nossa conversão**, para conseguirmos separar-nos de um modo demasiado humano de ver as coisas. A «**economia**» do **Reino de Deus** está absolutamente centrada na **dádiva para todos** e na preocupação única de que **todos possam vir a fazer parte dele**.

O **comportamento do proprietário da vinha** mostra-nos com clareza quem é Deus para nós: somente **amor por todos!** É inútil então questionarmo-nos sobre precedências e sobre direitos; **é inútil murmurar, é inútil sermos «invejosos»**. Precisamente com um apelo contra aquele sentimento de inveja com o qual se conclui a parábola.

O nosso **coração torna-se invejoso** quando julga que **os dons que recebeu** de Deus são para nosso uso e consumo, ou pior, são para **exigir direitos maiores**. Agindo desta forma não percebemos que **nos fechamos ao Seu amor**, porque não aceitamos que **o Senhor pode e quer amar a todos** e, em particular, os últimos, aqueles que por muitos motivos não puderam aproximar-se d'Ele com aquela serenidade e largos tempos de que muitos de nós puderam usufruir.

Comunidade

Novos Horários

Estão afixados nos locais habituais os horários deste novo Ano Pastoral.

Chamamos a atenção à alteração nos horários das confissões, bem como do funcionamento da Secretaria e Cartório.

Assim teremos:

CONFISSÕES

Terça-feira, das 17h30 às 18h30

Quarta-feira, das 9h30 às 10h30

(Outros horários, marcar com o pároco, na secretaria)

SECRETARIA PAROQUIAL

Segunda-feira: 14h30 às 18h00

Quinta a Sexta-feira: 09h00 às 13h30, 14h30 às 18h00

CARTÓRIO

Segunda a Quinta-feira: 15h00 às 19h00

Sexta-feira: 15h00 às 18h00

Sacramento do Crisma

Estão abertas as inscrições para o Sacramento do Crisma.

Esta preparação é para adultos que, por algum motivo, não receberam este sacramento e que agora se querem preparar para o receber.

Os encontros serão às 5ª feiras, pelas 21h30.

Inscrições na Secretaria.



Programa Pastoral

Já se encontra disponível o Programa Pastoral para 2017/2018. Todos os membros do Conselho Pastoral poderão levantar o mesmo na Secretaria Paroquial.

Informando

Ainda sobre a Carta do Senhor Patriarca aos diocesanos de Lisboa, no início do Ano Pastoral (Carta).

"Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a nossa fé" é simultaneamente **objectivo específico de 2017-2018** (Carta, n.º1) e só por si **"um belo programa. Entendendo também que esta 'Palavra' é eminentemente pessoal – na pessoa de Cristo, Verbo encarnado** [a própria Palavra que se fez carne], **e na comunhão que gera entre as pessoas que somos e aqueles a quem chegarmos."**

O nosso Prior chamava-nos a atenção, comentando o Evangelho do passado Domingo, para um aspecto forte desta dimensão vivencial da Palavra, que é **o perdão sem limites**. Estamos certamente lembrados do texto de Mt 18, 27. Pedro pergunta a Jesus **quantas vezes devemos perdoar ao irmão que peca contra nós**. E avança uma proposta 'generosa' (Cf. O perdão sem limites, P.e Vítor Gonçalves, Voz da Verdade, 17-09-2017): **"Até sete vezes?" Mas Cristo responde com a desmedida do Perdão sem Limites: "Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete."** Que a nossa fé nasça da Palavra de Deus, no contexto da Comunidade e das comunidades de que fazemos parte, família incluída; em todas elas o perdão pressupõe certamente um percurso dialogal e fraterno, de crescimento e maturidade da fé.

A própria Carta, como já aqui se disse, lembra a necessidade de também atender ao objectivo transversal do triénio 2017-2020: **"Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas"** (Constituição Sinodal de Lisboa, n.º 60). O que **requer maior reconhecimento mútuo de carismas, ministérios e serviços, com mais responsabilidade institucional e prática a todos os níveis da nossa vida eclesial**.

Teremos assim:

"Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas" 2017-2020		
2017-2018	2018-2019	2019-2020
Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé	Viver a Liturgia como lugar de encontro	Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias

Por sua vez, este objectivo/programa para 2017-2018 pressupõe:

Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé 2017-18		
Centralidade da Palavra	Conhecimento da Palavra	Transmissão da Palavra

Mas não é apenas por este encadeamento programático que fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé, é, sem dúvida, **conhecer e conviver com a Sagrada Escritura cada vez mais profunda e assiduamente, orar com a Palavra e reflectir sobre ela na nossa vida e com ela sobre as circunstâncias do tempo presente**.

Mas é também renovar, reconciliar, religar a nossa relação pessoal com Cristo e com os irmãos. **"A Fé cristã não é uma 'religião do Livro'". O Cristianismo é a religião da "Palavra" de Deus, não duma palavra escrita e muda mas do verbo encarnado e vivo**" (Catecismo da Igreja Católica (CIC), n.º 108, também citado na Carta). E ainda **"A Fé [...] não é um acto isolado. Ninguém pode acreditar sozinho, tal como ninguém pode viver só. [...] Foi de outrem que o crente recebeu a fé; a outrem a deve transmitir. O nosso amor a Jesus e aos homens impele-nos a falar aos outros da nossa fé"** (CIC, n.º 166)

Diria que por palavras e actos. **E se as nossas palavras e actos, a nossa relação com o nosso próximo, ou a da Comunidade a que pertencemos, entre nós ou para o exterior, reiteradamente não são conformes à Palavra, como nascerá aí a nossa fé**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Compromisso dos Catequistas	24 Setembro	Domingo	Igreja	11.00
Catequese de Adultos	28 Setembro	Quinta	Centro	21.30
Encontro "Introdução à missão de Catequista"	30 Setembro	Sábado	Parque das Nações	09.00
Apresentação dos Leitores	1 Outubro	Domingo	Igreja	11.00

Acontece ...

23 e 24 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima.

13 de Outubro - Procissão de Nossa Senhora, Bairro Novo

LEITURAS

24 - DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

Is. 55, 6-9 / Sal. 144 / Filip. 1, 20c-24. 27a / Mt. 20, 1-16a / Semana I do Saltério

25 - 2ª Feira - Esdr. 1, 1-6	Sal. 125	Lc. 8, 16-18
26 - 3ª Feira - Esdr. 6, 7-8. 12b. 14-20	Sal. 121	Lc. 8, 19-21
27 - 4ª Feira - Esdr. 9, 5-9	Sal. Tob. 13	Lc. 9, 1-6
28 - 5ª Feira - Ag. 1, 1-8	Sal. 149	Lc. 9, 7-9
29 - 6ª Feira - Dan. 7, 9-10. 13-14	Sal. 137	Jo. 1, 47-51
30 - Sábado - Zac. 2, 5-9. 14-15a	Sal. Jer. 31	Lc. 9, 43b-45

1 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Ez. 18, 25-28 / Sal. 24 / Filip. 2, 1-11 ou Filip. 2, 1-5 / Mt. 21, 28-32 / Semana II do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com